

# O JORNAL VEICULADO EM MÍDIA DIGITAL PRODUZIDO POR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Bruno Augusto Pasian Catolino<sup>1</sup>; Elisabeth Maria de Mendonça Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito da UEMS, Unidade Universitária de Paranaíba, E-mail: [brunocatolino@yahoo.com.br](mailto:brunocatolino@yahoo.com.br);

<sup>2</sup>Professora do curso de Direito da UEMS, Unidade Universitária de Paranaíba, E-mail: [elisabethmariamendonca@yahoo.com.br](mailto:elisabethmariamendonca@yahoo.com.br)

**Área Temática da Extensão:** Comunicação

**Resumo:** O presente projeto de extensão visa, primordialmente, preencher as deficiências na produção de textos pelos alunos do Nível Médio da Rede Pública de Ensino de Paranaíba. Para tanto, é necessário mais que apenas apresentar e ensinar as “formalidades gramaticais”, mas também direcionar os alunos para a apreensão do tema a ser dissertado. Nesse ínterim, o projeto do jornal digital veio como um viabilizador do objetivo principal; ou seja, um meio para que os alunos aprendam a dissertar e a expor melhor suas idéias no papel. Outrossim, o projeto incentiva a leitura de jornais, revistas e informativos pelos alunos de forma que os mesmos permaneçam sempre atentos aos acontecimentos importantes noticiados em todo o mundo. A internet como meio de divulgação deu-se devido aos altos custos da implementação do jornal convencional de distribuição gratuita. Com a publicação dos textos produzidos neste *site*, incentiva-se a participação destes no projeto, com um desejado entusiasmo dos mesmos, sempre buscando mais conhecimento. O projeto visa ainda inserir os alunos da Rede Pública de ensino no contexto da UEMS, para que usufruam das benesses que nossa Instituição oferece, tais como a biblioteca, os computadores e demais dependências.

**Palavras-chave:** Internet; Comunicação; Universidade; Escola.

## Introdução

O presente projeto visa, primordialmente, preencher as deficiências na produção de textos pelos alunos do Nível Médio da Rede Pública de Ensino de Paranaíba. Para tanto, é

necessário mais que apenas apresentar e ensinar as “formalidades gramaticais”, mas também direcionar os alunos para a apreensão do tema a ser dissertado. Nesse ínterim, o projeto do jornal digital veio como um viabilizador do objetivo principal; ou seja, um meio para que os alunos aprendam a dissertar e a expor melhor suas idéias no papel. Outrossim, o projeto incentiva a leitura de jornais, revistas e informativos pelos alunos de forma que os mesmos permaneçam sempre atentos aos acontecimentos importantes noticiados em todo o mundo.

A importância do projeto se faz presente devido a necessidade irremediável dos alunos dissertarem bem, com ênfase no futuro exame vestibular que prestarão, qualquer que seja o curso escolhido.

O meio de divulgação escolhido foi o digital (via internet) devido aos altos custos da implementação do jornal convencional (impresso) de distribuição gratuita, a exemplo do que ocorre com o próprio Jornal corrente na Unidade Universitária de Paranaíba, do qual este extensionista participa pelo 2º ano consecutivo (2008 e 2009). Com a publicação dos textos produzidos no site criado, incentiva-se a participação destes no projeto, com um desejado entusiasmo dos mesmos, sempre buscando mais conhecimento.

O projeto visa ainda inserir os alunos da Rede Pública de ensino no contexto da UEMS, para que usufruam das benesses que nossa Instituição oferece, tais como a biblioteca, os computadores e demais dependências. Também há a preocupação em incentivar estes alunos a prestarem o exame vestibular de nossa Instituição em Paranaíba, nos três cursos oferecidos (Direito, Pedagogia e Ciências Sociais) objetivando o acesso a Universidade Pública de qualidade para os cidadãos paranaibenses, uma vez que a grande maioria dos acadêmicos matriculados na UEMS vem de outras cidades e Estados do país.

## **Metodologia**

Devido ao projeto ser pautado na divulgação dos textos produzidos via Internet, os materiais utilizados se darão pela utilização dos computadores disponíveis nas Escolas vinculadas ao projeto, ou os computadores de que a própria Universidade dispõe em suas dependências físicas de modo a atender a criação dos textos pelos alunos. A metodologia utilizada será pela reunião periódica para leituras, programação das edições e atribuições para cada aluno envolvido com o projeto. Salienta-se que os alunos redigirão os temas respectivos, sendo orientados e com amplo debate sobre o tema a ser veiculado no jornal.

## Resultados e Discussão

A proposta do JORNAL DIGITAL veiculado no meio escolar produzido pelos alunos do Ensino Médio de Escolas Públicas teve sua 1ª Edição publicada no site [www.jornalestudantilparanaiba.blogspot.com](http://www.jornalestudantilparanaiba.blogspot.com). É visível o crescente interesse dos alunos em ouvirem as informações repassadas, e as palestras proferidas. A cada dia nota-se que os alunos adquirem a consciência de que o aperfeiçoamento na produção de textos é importantíssimo não somente para o exame vestibular, mas também para a lapidação de suas consciências como cidadãos produtores de idéias e opiniões.

Conforme o cronograma proposto, este extensionista realizou com sucesso todas as etapas propostas relativas a cada mês. Em março realizou contato com os Diretores e coordenadores das Escolas Estaduais “*Aracilda Cícero Correia da Costa*”, “*Wladislau Garcia Gomes*” e “*José Garcia Leal*” para apresentação do projeto, discutindo os meios de implementação do mesmo em cada escola.

No mês de abril dirigiu-se aos alunos das escolas citadas, em todas as salas de aula dos 3º anos do Ensino Médio, para divulgação do projeto e arrolamento dos estudantes que desejariam participar da produção do jornal digital. Foram anotados os nomes e os e-mails de todos os estudantes que se inscreveram no projeto, resultando em um total de 49 (quarenta e nove) alunos entre todas as escolas citadas. Por este motivo este extensionista deixou de acolher os alunos dos demais anos escolares (1º e 2º), uma vez que tal número, por si só, era mais que suficiente para o desenvolvimento do presente Projeto de Extensão.

A idéia inicial era de reunir todos os alunos participantes destas escolas em reuniões vespertinas realizadas em apenas um local, de preferência no Anfiteatro da UEMS, já que dispõe de uma boa infra-estrutura para a realização do projeto, com cadeiras estofadas, ar-condicionado, “*data-show*”, etc. Porém, de outra foi desenvolvido o projeto.

Na *E.E. Wladislau Garcia Gomes*, segundo as informações do diretor Elio Cardoso dos Santos, os alunos vão à escola somente as segundas, quartas e sextas, em período integral, devido ao fato de que a maioria destes alunos residem na área rural deste município. Portanto, os alunos não poderiam se dirigir a outro local para a realização do projeto, devido à incompatibilidade do horário de aula destes, e da não-autorização dos responsáveis pelos alunos para estes realizarem atividades fora das dependências desta escola.

Na *E.E. Aracilda Cícero Correia da Costa*, o projeto também não poderia ser desenvolvido fora das dependências desta escola, visto que não houve autorização da coordenação para estes realizarem atividades fora das dependências desta.

Na *E.E José Garcia Leal*, foi autorizada a realização do projeto fora das dependências desta. Nesse ínterim, foi proposto aos alunos que as reuniões se dessem na *E.E Aracilda Cícero Correia da Costa*, pelos seguintes motivos:

*1 – o menor número de participantes da E.E José Garcia Leal em relação às outras escolas;*

*2- pela total ausência de infra-estrutura da E.E José Garcia Leal para as reuniões propostas. A E.E Aracilda Cícero Correia da Costa dispõe de anfiteatro, sala de vídeo e outras dependências que poderiam ser usadas no desenvolvimento do projeto.*

*3 – pela proximidade em distância da E.E José Garcia Leal com a E.E Aracilda Cícero Correia da Costa.*

Portanto, o projeto está sendo desenvolvido em dois locais, sendo que as reuniões são na *E.E. José Garcia Leal e E.E. Aracilda Cícero Correia da Costa*.

No mês de maio, foram marcados encontros com os alunos inscritos (vide atas de reuniões anexas). Dentre as datas marcadas este extensionista deixou de juntar algumas atas devido à ausência de alunos em várias das datas marcadas. Nos primeiros encontros foram repassados os aspectos formais a serem observados na produção de um jornal. Aspectos tais como layout do texto, formas de prender a atenção do leitor, os modos de textos, etc. Após, foram distribuídas as atribuições e tarefas entre os alunos participantes e explicados vários temas em voga, sobre os quais os alunos puderam dissertar, sempre que possível expressando suas opiniões a respeito dos temas.

Em junho foram recolhidos todos os textos produzidos, e após as devidas correções, tanto gramatical quanto de conteúdo. Foram atendidos um a um todos os alunos, sendo apontado o que poderia ser feito para que o texto pudesse melhorar. Após, houve a publicação dos textos da 1ª Edição do Jornal no endereço eletrônico deste: [www.jornalestudiantilparanaiba.blogspot.com](http://www.jornalestudiantilparanaiba.blogspot.com).

As atividades do mês de julho foram colocadas para o mês de agosto devido ao período de férias destes estudantes, que não puderam comparecer as reuniões marcadas conforme o cronograma.

Este extensionista, após os meses iniciais percebeu a sinceridade da maioria dos alunos participantes do jornal em admitir que não sabiam como produzir textos. Tratando-se de alunos do 3º ano do Ensino Médio, é razoável que os alunos deveriam vir com noções mínimas de como escrever, tal como a forma de divisão de uma dissertação, p. ex., com introdução, desenvolvimento e conclusão.

No início, havia o sentimento de que as ações da extensão seriam inócuas face ao grande grau de deficiência da maioria dos alunos em produzirem textos com um mínimo de qualidade. Entretanto, felizmente, estava enganado. O projeto do jornal estudantil vem despertando um senso crítico nos alunos – o que se revela até mais importante do que a capacidade de dissertar, visto que é mais importante criar cidadãos conscientes do que mini-escritores juvenis.

### **Agradecimentos**

Agradeço ao corpo discente e docente das Escolas Públicas de Paranaíba que anseiam sempre aprender mais, aos colaboradores discentes da UEMS (curso de Direito), e a PROEX/UEMS pela bolsa concedida para realização do Jornal Estudantil Escolar.

### **Referências**

BLINKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. São Paulo: Ática, 1997.

FARIA, Maria Alice de Oliveira. **O jornal na sala de aula**. São Paulo: Ed. Contexto, 1996.

HERR, Nicole. **Aprendendo a ler com o jornal**. Belo Horizonte: Dimensão, 1997.